

Topico 1081 CIMI denuncia impunidade na Bahia
 cimi ax.ambiente 1:41 pm Jul 25, 1995

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
data	15/10/97
cod.	PHD 03356

CIMI DENUNCIA IMPUNIDADE NA BAHIA

Entidade reclama apuracao do atentado contra Pataxo HaHaHae

Em menos de um ano dois indios Pataxo HaHaHae foram agredidos por uma mesma pessoa, o agricultor conhecido por Geraldao que juntamente com o fazendeiro Tito Machado, ocupa ilegalmente parte das terras indigenas. A ultima vitima de Geraldao, o indio Nelson Batista dos Santos, que no dia 7 de julho, levou dois tiros de revolver calibre 38, um esfacelou o braco esquerdo e outro perfurou a barriga.

Levado em estado grave ao hospital Santa Cruz, em Itabuna/BA, Batista foi submetido a varias cirurgias. De volta a aldeia, continua em observacao e deve voltar ao hospital para novas cirurgias no braco. Os tiros aconteceram apos uma discussao em que, aos berros, Geraldao exigia que Batista liberasse a estrada para a passagem do gado.

O indio estava acompanhado de dois filhos e outros Pataxo HaHaHae. Os disparos foram dirigidos ao filho mais novo de Batista que tentando protege-lo, acabou sendo atingido. A Administracao Regional da Funai em Eunapolis, imediatamente comunicada, enviou um advogado que limitou-se a informar que comunicara o fato ao complexo policial de Itabuna e afirmou que o caso era de competencia de Policia Militar e nao Federal. Apesar disso a PF esteve na area em 13 de julho, ouviu algumas pessoas e está chamando outras para depoimento.

Crimes sao frequentes - Para o Cimi a Funai está banalizando o crime e escamoteando o conflito de terra envolvido. A propria Policia Federal está convocando para depoimentos, indios que nao participaram do atentado na tentativa de desviar a atencao do crime. Os constantes delitos contra os Pataxo sao sempre patrocinados pelos fazendeiros locais e acontecem em geral quando a Justica consegue encaminhar a pendencia judicial, que já dura 13 anos, pela area de 36 mil hectares a que os Pataxo HaHaHae tem direito.

Pelo menos cinco indios Pataxo HaHaHae já foram assassinados em funcao dos conflitos pela terra. Em julho de 94, o vice-cacique Gerson Melo, foi sequestrado apos uma acao de reitegracao de posse concedida em favor dos indios. Atualmente eles estao envolvidos com a realizacao de uma pericia judicial na area que vai comprovar a posse imemorial dos indios sobre a terra. "Nos preocupamos com o fato de que tanto a Funai quanto a Policia Federal nao relacionam o delito com a questao da terra, já que o criminoso é reincidente e invasor da area indigena", alerta Antonio Eduardo, missionario do CIMI em Itabuna.

Inquerito na PF - Diante dos fatos acontecidos, o Cimi encaminhou oficio ao Ministerio Publico em Brasilia pedindo a instauracao de inquerito policial no ambito da Policia Federal. A entidade está encaminhando esforcos junto a Justica Federal no sentido de que a pericia judicial, hoje suspensa, seja efetivamente realizada na area, pertencente ao Povo Povo Pataxo HaHaHae. Temendo represalias, os

missionarios alertam para a necessidade de seguranca a comunidade durante a realizacao da citada pericia. "O objetivó", diz Eduardo, "é salvaguardar sua integridade fisica, cultural e moral".

Itabuna-BA, 25 de julho de 1995.
CIMI - Equipe Itabuna